O Ressurgimento do Movimento Estudantil Baiano na Década de 70.

Dissertação de mestrado apresentada por Antonio Eduardo Alves de Oliveira em 2002.

Orientador: Ruthy Nadia Laniado

Resumo:

Nos anos sessenta, o movimento estudantil apresentou-se como um importante protagonista em oposição à ditadura militar, posicionando-se como agente de contestação e conflito, tanto no tocante ao fechamento do espaço político, como da ordem econômica e social. Entretanto, a partir de dezembro de 1968, entrou em refluxo devido à repressão ocasionada pelo AI-5. Somente na segunda metade da década de 70 começa um processo de recomposição do movimento estudantil. Em 1975, a greve dos estudantes da Universidade Federal da Bahia (UFBA) em reação a aprovação de novos critérios de jubilamento, vai representar um marco importante no ressurgimento do ME. O foco desse trabalho é analisar as práticas, os valores, as reivindicações e as interações do movimento estudantil baiano na esteira das mobilizações pela redemocratização. A abordagem proposta visa reconstruir o movimento estudantil como uma manifestação política da criatividade e da radicalidade da juventude, possibilitando também entender a prática e os valores da condição de estudante e, ao mesmo tempo, recompor a identidade dos jovens em um engajamento social inovador. Número de Páginas: 159

Palavras-chave: Movimentos sociais, estudantes, ditadura militar

Banca examinadora: Ruthy Nadia Laniado, Maria Victória Espiñeira González, Antônio da Silva Câmara